

principais de uma investigação de caso de sífilis na gestação e demonstrar as habilidades procedimentais e comportamentais necessárias à enfermeira(o) para a realização de um atendimento clínico e investigativo.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104276>

EP-376 - DO BISTURI AO ALGORITMO: O INSTITUTO ADOLFO LUTZ REINVENTA A PATOLOGIA

Carlos Pires F. Jr Takahashi,
Juliana Possatto F. Takahashi,
Paulo Sergio Padua de Lacerda,
Cinthya dos Santos C. Borges,
Camila Santos da Silva Ferreira,
Juliana Mariotti Guerra,
Leonardo José Tadeu de Araujo

Instituto Adolfo Lutz, São Paulo, SP, Brasil
Centro Universitário Sumaré, São Paulo, SP, Brasil

Introdução: Repositórios de amostras biológicas e bancos de dados ricos em informações impulsionam pesquisas inovadoras na área da saúde, catalisando estudos de ponta, validação de descobertas e colaboração global. Metadados detalhados garantem análises precisas, acesso facilitado a amostras e integração com outras fontes de dados, promovendo pesquisas inovadoras e impactantes. O renomado Instituto Adolfo Lutz (IAL), referência em saúde pública, abraça a era da Patologia Digital (PD) no Centro de Patologia (CP) em busca da excelência diagnóstica e do fomento à pesquisa de vanguarda.

Objetivo: Através da implementação estratégica da PD, o CP-IAL se prepara para transformar a forma como o diagnóstico, o ensino e a pesquisa são realizados, impulsionando o avanço da medicina e contribuindo para o bem-estar da sociedade.

Método: A implementação da PD será realizada de forma estratégica e gradual para garantir o sucesso da iniciativa e a otimização dos recursos disponíveis: (A) Análise profunda do fluxo de trabalho e dos recursos humanos, mapeando áreas de aprimoramento e oportunidades para a implementação da PD; (B) Desenvolvimento de um sistema piloto de armazenamento de dados (MySQL), alimentado por requisições, laudos e imagens emitidos a partir de 2017; (C) Uma aplicação web em PHP será desenvolvida para facilitar o acesso, cadastro, consulta e modificação das informações; (D) Aquisição de equipamentos de digitalização e softwares de análise de imagens; (E) treinamentos e capacitações internas; (F) Implementação piloto em áreas selecionadas e expansão gradual para outras áreas do CP-IAL.

Resultados: A fase atual do projeto está focada no desenvolvimento do modelo relacional de dados, fundamental para organizar e representar as relações entre as informações. Inicialmente, foram utilizados dados de pacientes com diagnóstico clínico de Síndrome Respiratória Aguda Grave (SRAG), cujas amostras foram encaminhadas ao CP para identificação do agente etiológico.

Conclusão: A implementação da Patologia Digital no Centro de Patologia do Instituto Adolfo Lutz trará resultados transformadores, como a redução do tempo de análise de amostras, maior precisão nos diagnósticos, telediagnóstico, fomento à pesquisa e modernização da infraestrutura, consolidando o CP-IAL como referência na era da medicina digital.

<https://doi.org/10.1016/j.bjid.2024.104277>

EP-377 - A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA PROMOÇÃO DA SAÚDE VOLTADA À ÁREA DE INFECTOLOGIA

Lorena Marins Alvarenga,
Lilian Cristina Faria dos Santos,
Elton Luiz de Almeida Filho,
Gabriel de Godoy Artiga,
Raphael Landmann Villaverde,
Bruna Negrepontis Priuli,
Gabriele Justino Paniago,
Douglas Nascimento da Silva,
Rosana Maria Barreto Colichi,
Sebastião Pires Ferreira

Faculdade de Medicina de Botucatu (FMB),
Universidade Estadual Paulista (UNESP), Botucatu,
SP, Brasil

Introdução: O projeto foi iniciado reconhecendo a importância da extensão universitária como uma ferramenta fundamental para promover a interação entre a universidade e a sociedade. A educação inclusiva baseia-se na igualdade de oportunidades e valorização das diferenças entre as pessoas, sendo necessário que o ambiente, os materiais usados e o método didático estejam adaptados para que todos os alunos consigam absorver o conteúdo, principalmente na educação em saúde.

Objetivo: Realizar atividades de promoção em saúde baseado em educação inclusiva com temas de Infectologia.

Método: Projeto de extensão realizado em parceria da Universidade com uma instituição pública de ensino fundamental, com a participação de alunos do curso de graduação em medicina e pedagogia. As atividades, realizadas em turmas de aproximadamente 50 alunos cada, incluindo estudantes com autismo, baixa visão e outras deficiências, foram desenvolvidas de forma interativa com a inclusão e o envolvimento ativo dos alunos, promovendo o aprendizado sobre saúde e higiene. Foram confeccionados modelos de fígados em isopor em alto relevo explicitando as consequências da doença e a importância da vacina contra hepatite viral; foram apresentados aos alunos modelos de vírus de doenças infecto contagiosas confeccionadas em biscoito em tamanho aumentado; foram utilizadas placas de cultura de Petri para observar a proliferação de microrganismos presentes nas mãos, para exemplificar a importância da higienização adequada das mãos. Além disso, modelos de mosquitos *Aedes aegypti* em diferentes tamanhos foram apresentados facilitando o reconhecimento e a compreensão dos riscos associados à dengue.